

Sumário

PREFÁCIO	11
1. OS SALMOS COMO LOUVOR CRISTÃO	15
I. O quê: O objeto do louvor, o Eu Sou	15
II. Por que louvar	20
III. Quem, onde e quando	27
IV. Como louvar	37
2. SALMO 90: A VOZ DA SABEDORIA MODERADA	43
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	43
<i>Parte II. Comentário</i>	48
I. Introdução	48
II. Exegese	53
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	73
I. Atanásio de Alexandria (c. 295-373)	74
II. Agostinho de Hipona (354-430)	75
III. Gregório de Nissa (c. 332-395)	76
IV. Martinho Lutero (1483-1546)	76
<i>Parte IV. Conclusão</i>	79
I. Contexto canônico	79
II. Mensagem	79
3. SALMO 91: A INVULNERABILIDADE E INVENCIBILIDADE DO MESSIAS	81
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	81
<i>Parte II. Comentário</i>	85
I. Introdução	85
II. Exegese	91

<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	107
I. O caráter apotropaico do salmo 91	107
II. O salmo 91 como confissão na tentação.....	108
III. Jerônimo (342-420)	108
IV. Agostinho de Hipona (354-430)	109
V. Bernardo de Claraval (c. 1090-1145)	110
<i>Parte IV. Conclusão</i>	116
4. SALMO 92: TU, EU SOU, ÉS O ALTÍSSIMO ETERNAMENTE!	117
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	117
<i>Parte II. Comentário</i>	120
I. Introdução	120
II. Exegese	124
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	140
I. A origem do salmo 92 para o sábado	140
II. A criação e o sábado eterno	140
III. A recepção da igreja de um salmo de sábado	143
IV. Agostinho de Hipona (354-430)	144
V. Poetas medievais e contemporâneos	146
VI. Vivendo uma vida piedosa de acordo com os reformadores ...	148
<i>Parte IV. Conclusão</i>	150
5. SALMO 93: O TRONO DO EU SOU E O MUNDO PERMANECEM FIRMES ...	153
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	153
<i>Parte II. Comentário</i>	154
I. Introdução	154
II. Exegese	158
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	164
I. Agostinho de Hipona (354-430)	164
II. Ernst W. Hengstenberg (1802-1869)	165
<i>Parte IV. Conclusão</i>	165

6. SALMO 95: VENITE	167
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	167
<i>Parte II. Comentário</i>	167
I. Introdução	167
II. Exegese	170
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	177
I. Agostinho de Hipona (354-430)	178
II. João Calvino (1509-1564)	180
III. Roberto Belarmino (1542-1621)	181
<i>Parte IV. Conclusão</i>	184
I. Contexto canônico	184
II. Mensagem	184
7. SALMO 96: O REI VEM PARA ESTABELECER A JUSTIÇA	187
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	187
<i>Parte II. Comentário</i>	189
I. Introdução	189
II. Exegese	192
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	201
I. O uso antigo do salmo na liturgia do templo	201
II. Uso cristão antigo do salmo	202
III. A salmodia musical entre os pais antigos	202
IV. O segundo grande período da hinódia da igreja	204
<i>Parte IV. Conclusão</i>	206
I. Contexto canônico	206
II. Mensagem	206
8. SALMO 97: SUAS CARRUAGENS DE IRA FORMAM TEMPESTADES	211
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	211
<i>Parte II. Comentário</i>	213
I. Introdução	213
II. Exegese	217

<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	228
I. Roberto Belarmino (1542-1621)	228
II. Jonathan Edwards (1703-1758)	229
III. Andrew A. Bonar (1758-1821)	229
IV. John N. Darby (1758-1821)	230
V. Os modernos existencialistas franceses	231
<i>Parte IV. Conclusão</i>	232
I. Contexto literário	232
II. Mensagem	232
III. Contexto canônico	233
9. SALMO 98: UM CÂNTICO DE VITÓRIA DO GUERREIRO DIVINO	235
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	235
<i>Parte II. Comentário</i>	236
I. Introdução	236
II. Exegese	241
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	246
I. Novo Testamento	246
II. Agostinho de Hipona (354-430)	247
III. João Calvino (1509-1564)	247
<i>Parte IV. Conclusão</i>	250
I. Contexto canônico	250
II. Mensagem	250
10. SALMO 99: SANTO É ELE	253
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	253
<i>Parte II. Comentário</i>	256
I. Introdução	256
II. Exegese	259
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	268
I. Agostinho de Hipona (354-430)	269
II. Boaventura (1217-1274)	271
III. William Romaine (1714-1795)	271
<i>Parte IV. Conclusão</i>	274
I. Alterando contextos canônicos	274
II. Mensagem	274

11. SALMO 100: JUBILATE DEO	277
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	277
<i>Parte II. Comentário</i>	277
I. Introdução	277
II. Exegese	279
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	286
I. Agostinho de Hipona (354-430)	286
II. Roberto Belarmino (1542-1621)	287
III. William Romaine (1714-1795)	288
<i>Parte IV. Conclusão</i>	289
I. Contexto literário	289
II. Mensagem	289
12. SALMO 103: LOUVE, MINHA ALMA, O REI DO CÉU	291
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	291
<i>Parte II. Comentário</i>	293
I. Introdução	293
II. Exegese	296
<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	304
I. Introdução	304
II. Agostinho de Hipona (354-430)	305
III. João Calvino (1509-1564)	310
IV. William S. Plumer (1802-1880)	312
<i>Parte IV. Conclusão</i>	314
I. Contexto literário	314
II. Mensagem	314
13. SALMO 104: UM DEUS TÃO GRANDIOSO	317
<i>Parte I. A voz do salmista: Tradução</i>	317
<i>Parte II. Comentário</i>	320
I. Introdução	320
II. Exegese	323

<i>Parte III. A voz da igreja em resposta</i>	341
I. Matthew Henry (1662-1714)	342
II. William S. Plumer (1802-1880)	344
III. André Chouraqui (1917-2007)	345
<i>Parte IV. Conclusão</i>	345
GLOSSÁRIO	349